



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



ANA RITA SOUSA RODRIGUES | 2013136

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Junho de 2019 | Ano Letivo 2018/2019

Orientador: Doutor João Neves
Regente da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio

Índice

Introdução	- 3 -
Objetivos do estágio profissionalizante.....	- 3 -
Síntese das atividades desenvolvidas.....	- 4 -
Medicina Interna.....	- 4 -
Cirurgia Geral	- 4 -
Pediatria	- 5 -
Ginecologia e Obstetrícia	- 6 -
Saúde Mental.....	- 7 -
Medicina Geral e Familiar	- 8 -
Estágio Opcional – Hematologia Clínica	- 8 -
Outras atividades formativas.....	- 8 -
Análise Crítica	- 9 -
Anexos.....	- 11 -
Anexo I – Calendarização do Ano Letivo 2018/2019	- 11 -
Anexo II – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante	- 12 -
Anexo III – Certificado de participação no curso TEAM: <i>Trauma Evaluation And Management</i>	- 13 -
Anexo IV – Certificado de participação: Intercâmbio Clínico IFMSA	- 14 -
Anexo V – Certificado de participação no 10º Curso de Antibioterapia	- 15 -
Anexo VI – Certificado de participação: <i>PedDay - workshop de urgência pediátrica</i>	- 16 -
Anexo VII – Certificado de participação: <i>International Symposium on Innovative Expert Hepatobiliary Surgery: Les Compagnons Hepato-Biliaires</i>	- 17 -
Anexo VIII – Certificado de participação: <i>Internato Médico S(C)em Questões</i>	- 18 -
Anexo IX – Certificado de participação: <i>Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo, Viver com a Doença Crónica</i>	- 19 -

Introdução

Findo o último ano do Mestrado Integrado em Medicina é com todo o orgulho e confiança de ter dado o melhor de mim em cada desafio deste percurso, que escrevo o presente relatório. Este pretende ser, não apenas a exposição das atividades desenvolvidas, mas também um olhar crítico e pessoal sobre a importância das mesmas na minha formação enquanto pessoa e futura médica. Deste modo, começo com uma breve apresentação dos objetivos do Estágio Profissionalizante para de seguida descrever cada um dos Estágios Parcelares (*Anexo I*), dando especial ênfase aos objetivos e às atividades mais relevantes desenvolvidas no âmbito de cada um deles. Concluo com uma breve referência ao estágio clínico opcional, às atividades extracurriculares, e com uma apreciação crítica do trabalho realizado e do seu impacto formativo.

Objetivos do estágio profissionalizante

O Estágio Profissionalizante pretende ser o elo de ligação entre conhecimentos teóricos adquiridos previamente e em constante atualização, e o início da atividade clínica tutorada, estruturada, com aquisição progressiva de competências práticas e de autonomia.

Recorrendo à leitura do documento *O Licenciado Médico em Portugal* e à consulta das fichas das unidades curriculares que integram o Estágio Profissionalizante destaco, por considerá-los representativos da multiplicidade de competências inerentes à profissão médica, que vão muito para além do conhecimento teórico, os seguintes objetivos: comunicar de modo claro e eficaz; adquirir as capacidades necessárias ao trabalho de equipa; “compreender a importância da informação como instrumento terapêutico e demonstrar a capacidade para prestar ao doente e à família informação exata, verdadeira, adequada, na altura certa, utilizando uma linguagem médica compreensível”¹; demonstrar competência no que respeita ao raciocínio clínico; refletir sobre a própria prática médica, demonstrar espírito crítico e investir na formação médica contínua; perceber o doente enquanto indivíduo integrado num contexto social, familiar e laboral.

¹ Victorino, R., C. Jollie, and J. McKimm. "O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project." Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2005).

Síntese das atividades desenvolvidas

Medicina Interna

Iniciei o 6º ano com o estágio de Medicina Interna, sob a orientação do Dr. José Rola, no Serviço de Medicina 1.4 do Hospital de São José (HSJ). Defini como principais objetivos para este estágio: a aquisição de conhecimentos sólidos sobre as patologias mais frequentes do adulto e do idoso, nomeadamente no que respeita ao reconhecimento das manifestações clínicas, dos métodos de diagnóstico mais adequados e à elaboração de um plano terapêutico; a aquisição crescente de autonomia no ambiente da enfermaria e a participação ativa em todas as atividades.

A maior parte do meu estágio de Medicina Interna decorreu em ambiente de enfermaria, onde diariamente ficava responsável por dois doentes (total de 25 doentes observados). Para cada um dos doentes que me foi atribuído realizei a anamnese e o exame objetivo dirigidos, redigi o diário clínico, coloquei e discuti as principais hipóteses diagnósticas, propus e interpretei múltiplos exames complementares de diagnóstico e discuti com a minha equipa a marcha diagnóstica e terapêutica mais adequada a cada caso.

Particpei também na consulta externa, onde observei um total de 15 doentes com patologias muito distintas e múltiplas comorbilidades, e no serviço de urgência (SU), onde pude treinar a rapidez de raciocínio diagnóstico que a situação de urgência requer e aplicar os conhecimentos que tinha adquirido na identificação e hierarquização das situações de urgência e emergência médica.

No que diz respeito às aptidões práticas, realizei punções venosas e arteriais e observei toracocenteses, paracenteses, ecografias torácicas, mielogramas e biópsias ósseas.

A formação teórico-prática foi assegurada pelas sessões clínicas hospitalares a que pude assistir, num total de sete, pelas sessões teóricas semanais elaboradas e apresentadas por mim e pela minha colega de estágio num total de oito, e pelas sessões teóricas que decorreram na Faculdade de Ciências Médicas enquadradas na Unidade Curricular de Medicina Interna, num total de sete. Deixo especial destaque para três dos temas apresentados nas sessões clínicas hospitalares que me permitiram adquirir um conhecimento mais profundo sobre questões mais específicas relacionadas com os doentes com VIH: *Neoplasias e infeção VIH; Medicina do viajante e o doente com VIH; Live and aging with HIV*. Para terminar, saliento a apresentação que realizei no final do estágio sobre o tema *Abordagem ao doente com patologia da tiroide*.

Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) sob orientação da Dra. Susana Ourô. Delineei como principais objetivos para este estágio os seguintes: compreender e conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiologia, semiologia e os princípios do seu diagnóstico e tratamento;

compreender os gestos cirúrgicos mais frequentes e treinar e aperfeiçoar técnicas cirúrgicas simples nomeadamente de pequena cirurgia e de assepsia.

As oito semanas de estágio dividiram-se em: uma semana de sessões teóricas e teórico-práticas, duas semanas de estágio opcional em Gastrenterologia, uma semana de SU e quatro semanas de Cirurgia Geral. Na primeira semana revi conceitos teóricos sobre as principais patologias cirúrgicas, treinei procedimentos cirúrgicos e participei no curso TEAM - *Trauma Evaluation and Management* - de abordagem do doente politraumatizado grave (*Anexo III*).

Nas duas semanas de estágio opcional participei na consulta externa de Gastrenterologia, no hospital de dia cirúrgico e no bloco de exames, onde observei sobretudo a realização de exames endoscópicos.

Na semana de SU, destaco a minha passagem pela pequena cirurgia onde observei maioritariamente patologia traumática músculo-esquelética, sutura de feridas e o tratamento de queimaduras.

Na rotação de Cirurgia Geral acompanhei a atividade da Dra. Susana Ourô: no internamento, onde contactei sobretudo com os cuidados pré e pós-operatórios; na consulta externa, onde assisti a 44 consultas de doentes com patologia cirúrgica, sendo que a mais frequentemente observada foi a neoplasia do reto; no bloco operatório, onde observei no total 11 cirurgias, maioritariamente resseções anteriores do reto, tendo participado como segunda ajudante em uma; e nas reuniões multidisciplinares do trato gastrointestinal, onde vi discutidos 13 casos de patologia oncológica do trato gastrointestinal.

Por fim, apresentei um caso clínico no mini-congresso de Cirurgia Geral intitulado *A história singular de uma ciatalgia*, sobre Doença de Crohn fistulizante.

Pediatria

Realizei o estágio de Pediatria no Hospital CUF Descobertas sob orientação da Dra. Helena Neves. Estabeleci como principais objetivos para este estágio os seguintes: conhecer os princípios gerais de atuação nas doenças mais comuns em idade pediátrica; realizar anamnese e exame objetivo adequados a cada faixa etária; e saber reconhecer critérios de gravidade.

A atividade prática decorreu maioritariamente no SU, onde observei 40 crianças com uma grande diversidade de patologias, com espectros de gravidade muito distintos. Treinei a colheita de anamnese em contexto de urgência; realizei o exame objetivo dirigido às principais queixas e discuti hipóteses diagnósticas; participei na elaboração de um plano terapêutico e treinei os cálculos para prescrição de antibioterapia, analgesia e correção de desidratação. Destaco a aprendizagem na comunicação com os pais, com necessidade de os tranquilizar, orientar e informar adequadamente, incluindo nas situações menos graves e autolimitadas.

No internamento observei crianças e adolescentes com patologias mais graves e pude, muitas vezes, segui-las/los desde a primeira observação no SU até à data da alta. Este fator revelou-se muito pedagógico uma vez que me permitiu compreender melhor as patologias, o curso natural da doença, e o impacto do tratamento na sua evolução.

Ao longo do estágio, observei também consultas de Pediatria Geral, Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica.

A componente formativa foi assegurada pela participação em diversas sessões clínicas e nas aulas lecionadas no hospital CUF Descobertas, sobre os seguintes temas: *ortopedia pediátrica, patologias mais frequentes em idade pediátrica, e reconhecimento de sinais de alarme*. No âmbito do estágio, participei também no *workshop* de urgências pediátricas que decorreu no Hospital Dona Estefânia (HDE). No final do estágio apresentei uma revisão teórica sobre o tema *Púrpura Trombocitopénica Imune*.

Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no hospital CUF Descobertas sob orientação da Dra. Sofia Alegria.

Delineei como principal objetivo para este estágio a aquisição de conhecimentos práticos que me permitissem abordar corretamente as situações clínicas mais frequentes em Ginecologia e Obstetrícia.

O estágio organizou-se num esquema de rotação que me proporcionou o contacto com diversas valências desta especialidade, nomeadamente: SU, bloco de partos, bloco operatório, ecografias, bloco de exames e consulta externa.

No SU observei um total de 17 mulheres e pude aprofundar conhecimentos no que diz respeito ao reconhecimento de sinais de alarme em mulheres grávidas, bem como proceder à anamnese e exame objetivo dirigidos às principais queixas observadas em contexto de urgência.

No bloco de partos, assisti a 9 partos eutócicos, 2 instrumentados com recurso a ventosa e participei como segunda ajudante em 17 cesarianas, o que me permitiu a familiarização com o procedimento cirúrgico e o treino de habilidades cirúrgicas.

No bloco operatório assisti a 13 cirurgias e participei como segunda ajudante em 3. O procedimento cirúrgico que observei com maior frequência foi a ressectoscopia com polipectomia.

Observei também a realização de múltiplas ecografias de 1º, 2º e 3º trimestre e de ecografias ginecológicas. No bloco de exames, assisti maioritariamente a colposcopias e a histeroscopias.

Ao longo do estágio participei em consultas de ginecologia e obstetrícia e em consultas de alto risco obstétrico. Participei igualmente em consultas de senologia e na reunião multidisciplinar da mama, o que,

em conjunto, se revelou extremamente facilitador na compreensão das principais patologias mamárias. No final do estágio participei no *Journal Club*, onde apresentei o artigo “*Stroke in Pregnancy: an Update*”².

Saúde Mental

Realizei o estágio parcelar de Saúde Mental na Clínica do Parque que é parte integrante do departamento de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC).

Destaco os principais objetivos a que me propus: identificar sintomas de perturbação psiquiátrica; aperfeiçoar a entrevista clínica e o exame do estado mental; avaliar a capacidades funcionais dos doentes e identificar situações individuais e sociais de risco.

Ao longo das quatro semanas de estágio, acompanhei a atividade clínica da minha tutora, Dra. Ana Teresa Prata. Deste modo, observei e participei na consulta externa de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, no internamento da unidade partilhada do CHLC e no serviço de urgência.

Na consulta externa contactei não só com patologia psiquiátrica, mas também com alterações normais do desenvolvimento que preocupam frequentemente pais e professores e que são alvo de referência a esta consulta; observei crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 7 e os 18 anos e entre os diagnósticos que mais observei encontram-se a perturbação de hiperatividade e défice de atenção e a perturbação generalizada de ansiedade.

No internamento da Unidade Partilhada observei jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos com perturbações graves e participei na realização da entrevista clínica a cada um dos adolescentes. Os motivos de internamento mais observados foram: ideação suicida, comportamentos autolesivos e perturbação depressiva. Destaco o difícil contexto social, económico e familiar transversal a todos estes adolescentes, que necessita de ser tido em conta na tomada de decisões terapêuticas e trabalhado em conjunto com a comunidade e as instituições. Participei, ainda no âmbito do internamento, na Terapia de Grupo.

No SU, desenvolvi competências no que diz respeito à abordagem e gestão destes doentes em contexto de urgência e participei na entrevista clínica a jovens reavaliados em Consulta de Crise.

No que respeita à componente formativa, frequentei as aulas do internato médico de Psiquiatria da Infância e da Adolescência que incidiram sobre temas como a terapia familiar, o desenvolvimento psicomotor na

² Camargo, Erica C., Steven K. Feske, and Aneesh B. Singhal. "Stroke in pregnancy: an update." *Neurologic clinics* 37.1 (2019): 131-148.

primeira infância, a psicopatologia na primeira infância e a avaliação em contexto de urgência de tentativas de suicídio e de comportamentos auto lesivos.

Medicina Geral e Familiar

Realizei o estágio de Medicina Geral e Familiar na Unidade de Saúde Familiar (USF) das Descobertas sob orientação do Dr. Vasco Varela. Para este estágio tracei como essenciais os seguintes objetivos: saber identificar, diagnosticar e tratar os principais problemas de saúde da comunidade; identificar situações que necessitam de referenciação a cuidados de saúde diferenciados e treinar a realização de consultas.

Neste estágio participei ativamente em consultas de Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento familiar e Consulta Aberta. Observei um número considerável de consultas e adquiri progressivamente autonomia na realização da anamnese, exame objetivo e na elaboração de um plano terapêutico. Discuti e revi conceitos teóricos e práticos com o meu orientador e fiz a minha primeira consulta sozinha com a sua supervisão. Ainda no âmbito deste estágio, participei na reunião clínica da equipa da Unidade de Cuidados Continuados e acompanhei a equipa de enfermagem nas visitas domiciliárias.

No final do estágio apresentei um trabalho sobre o tema *Urgências em Idade Pediátrica*.

Estágio Opcional – Hematologia Clínica

Realizei o estágio clínico opcional no serviço de Hematologia Clínica do Hospital São Francisco Xavier (HSFX), sob orientação da Dra. Celina Afonso e restante equipa. A escolha deste estágio prende-se com o enorme gosto que tenho pela especialidade de hematologia e com a vontade para aprofundar conhecimentos nesta área. Na primeira semana do estágio participei no internamento de hematologia, onde observei sobretudo doenças hemato-oncológicas e onde me foi dada autonomia: na colheita de anamnese, na realização de exame objetivo, na redação dos diários dos doentes internados e na estruturação de um plano terapêutico, discutido e aplicado posteriormente com a supervisão da equipa. Na segunda semana de estágio participei na atividade do hospital de dia de hemato-oncologia onde me pude familiarizar com a patologia hemato-oncológica e respetiva abordagem terapêutica, e observar com regularidade a realização de mielogramas e biópsias ósseas.

Outras atividades formativas

Ao longo do meu percurso académico procurei sempre realizar outras atividades que me abrissem horizontes, que me mostrassem outras perspetivas. Neste sentido e no que diz respeito a experiências passadas gostaria apenas de destacar a minha participação no programa de intercâmbios da *International*

Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). Neste âmbito realizei um intercâmbio clínico no departamento de Cirurgia Pediátrica da *First Pavlov State Medical University of St. Petersburg, Russia - Children's Hospital nº 1 (Anexo IV)*, e decido realçá-lo pelo impacto que sinto que teve na minha formação, enquanto estudante de medicina e pessoa, na descoberta de diferentes perspetivas de ver a vida e a Medicina.

O presente ano letivo não foi exceção e aproveitei para participar: no *10º Curso de Antibioterapia - Luz Health Learning+ (Anexo V)*, onde revi e aprofundei conhecimentos de antibioterapia; no *PedDay - workshop de urgência pediátrica (Anexo VI)*, onde revi a abordagem das patologias pediátricas mais frequentes em contexto de urgência; no *International Symposium on Innovative Expert Hepatobiliary Surgery: Les Compagnons Hépato-Biliaires (Anexo VII)*, onde assisti à discussão das questões mais controversas e atuais em cirurgia hepatobiliar; no *Internato Médico S(C)em Questões (Anexo VIII)* onde pude esclarecer dúvidas sobre o desafio futuro que é o internato médico e na *Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo* sobre o tema *Viver com a Doença Crónica (Anexo IX)*, onde se discutiram temas como a prevenção da doença crónica e a doença crónica na escola e no trabalho.

Análise Crítica

Chegado o final do 6º ano considero terem sido atingidos integralmente todos os objetivos propostos. A passagem por todos os estágios acima descritos, permitiu-me consolidar conhecimentos e adquirir maior autonomia. Considero, portanto, que todos eles me permitiram crescer enquanto futura profissional e adquirir competências que devem ser transversais a toda a prática clínica: a capacidade de trabalhar em equipa e de comunicar clara e objetivamente. Para este último ponto contribuíram grandemente as apresentações de trabalhos e de casos clínicos que realizei ao longo do ano (*Anexo II*).

Distingo os estágios de Medicina Interna, Pediatria e Medicina Geral e Familiar como tendo sido os maiores determinantes para a aquisição de novas competências clínicas, por me terem dado uma maior autonomia na observação de doentes e na realização de consultas. Pude notar que ao longo destes estágios me fui sentindo cada vez mais confiante e capaz para realizar a anamnese, o exame objetivo, comunicar com os doentes e transmitir os casos clínicos aos colegas de equipa.

O estágio de Saúde Mental foi, talvez, dos que mais me marcou ao longo do meu percurso académico. Permitiu-me descobrir as particularidades da Psiquiatria da Infância e da Adolescência e mostrou-me todos os dias e de forma inequívoca a necessidade de não esquecer a dimensão individual, o contexto social, familiar e económico de cada um dos doentes, pelo impacto que têm na saúde e bem-estar de cada um deles.

Junto a análise reflexiva dos estágios de Cirurgia e de Ginecologia e Obstetrícia por terem sido os mais desafiantes a nível pessoal: pela elevada carga horária e por me terem incitado a desenvolver novas aptidões nas relações interpessoais, com os tutores, com os meus colegas e com os doentes. Penso que ambos os estágios se complementaram na medida em que pude, no estágio de Ginecologia e Obstetrícia participar mais ativamente como segunda ajudante num maior número de cirurgias e treinar pequenos gestos cirúrgicos que não me tinha sido possível treinar no estágio de Cirurgia Geral, por constrangimentos de tempo e pela relação tutor: aluno de 1 para 3, que considero que deve ser revista de modo a proporcionar aos alunos mais e melhores competências práticas.

Não posso deixar de fazer uma breve referência e análise conjunta dos dois estágios que realizei num hospital privado - Hospital CUF Descobertas. Sendo a Ginecologia e Obstetrícia e a Pediatria duas especialidades muito particulares e que motivam muito frequentemente a procura de cuidados saúde privados, sinto que ambos os estágios me proporcionaram um valioso conjunto de aprendizagens, competências e desafios próprios do exercício da prática médica em regime privado, que até então desconhecia. Assisti nestes estágios à prática de uma medicina mais defensiva, e que dá mais voz às necessidades próprias e vontades particulares de cada um dos doentes. Apercebi-me da dificuldade que este último ponto pode colocar na prestação de cuidados médicos: por um lado a vontade e ansiedade dos doentes e por outro o desafio do médico em balancear o recurso a tratamentos e exames complementares de diagnóstico cuja indicação nem sempre é clara.

O estágio clínico opcional e as atividades extracurriculares realizadas permitiram-me continuar a evoluir na construção de uma base sólida de conhecimentos e competências que identifico como essenciais à minha prática clínica futura e à minha realização profissional e pessoal.

Concluo o presente relatório e o final do 6º ano, convicta da qualidade do trabalho que desenvolvi ao longo dos vários estágios e da sua importância para a minha vida profissional futura. Termina com um agradecimento aos meus tutores, por todos os ensinamentos que me transmitiram; a todos os meus colegas de estágio pelos momentos de partilha e de aprendizagem; e a todos os doentes que observei, por me terem dado o privilégio de poder aprender com eles.

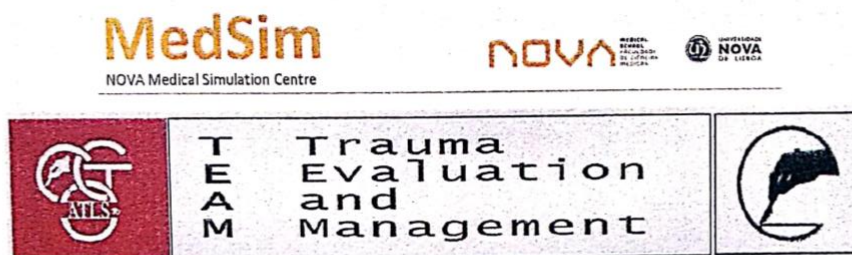
Anexos**Anexo I – Calendarização do Ano Letivo 2018/2019**

Estágio parcelar	Regente	Período de estágio	Local	Tutor(a)
Medicina Interna	Prof. Dr. Fernando Nolasco	10/09/2018-02/11/2018 (8 semanas)	HSJ	Dr. José Rola
Cirurgia	Prof. Dr. Rui Maio	05/11/2018 – 11/01/2019 (8 semanas)	HBA	Dra. Susana Ourô
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	21/01/2019 – 15/02/2019 (4 semanas)	CUF Descobertas	Dra. Helena Neves
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Dra. Teresinha Simões	18/02/2019 – 15/03/2019 (4 semanas)	CUF Descobertas	Dra. Sofia Alegria
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	18/03/2019- 12/04/2019 (4 semanas)	CHLC Clínica do Parque	Dra. Ana Teresa Prata
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dra. Isabel Santos	22/04/2019 – 17/05/2019 (4 semanas)	USF das Descobertas	Dr. Vasco Varela
Hematologia Clínica (Opcional)	Prof. Dr. José Alves	20/05/2019 – 31/05/2019 (2 semanas)	HSFX	Dra. Celina Afonso

CHLC: Centro Hospitalar de Lisboa Central; HBA: Hospital Beatriz Ângelo; HSFX: Hospital São Francisco Xavier; HSJ: Hospital São José; USF: Unidade de Saúde Familiar.

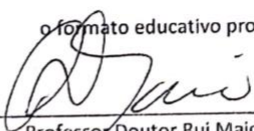
Anexo II – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Temas e Autores
Medicina Interna	<i>Abordagem ao doente com patologia da tiroide</i> <i>Revisão teórica</i> <u>Ana Rita Rodrigues</u> , Luísa Vieira
Cirurgia Geral	<i>A história singular de uma ciatalgia</i> <i>Caso clínico e revisão teórica sobre doença de Crohn fistulizante</i> <u>Ana Rita Rodrigues</u> , Nélia Isaac, Patrícia Florindo
Pediatria	<i>Púrpura Trombocitopénica Imune</i> <i>Revisão Teórica</i> <u>Ana Rita Rodrigues</u> , Guilherme Sacramento
Ginecologia e Obstetrícia	<i>“Stroke in Pregnancy: an Update”</i> <i>Journal Club</i> <u>Ana Rita Rodrigues</u>
Medicina Geral e Familiar	<i>Urgências em idade pediátrica</i> <i>Revisão teórica</i> <u>Ana Rita Rodrigues</u>

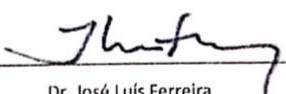
Anexo III – Certificado de participação no curso TEAM: Trauma Evaluation And Management**Certificado**

Pelo presente se certifica que Ana Rita Sousa Rodrigues assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo IV – Certificado de participação: Intercâmbio Clínico IFMSA



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Ana Rita Sousa Rodrigues
full name

from Portugal
country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

Pediatric Surgery
department

at the ISPBBMU
name of hospital

Russia
country

during the period

1.08.17 - 31.08.17
period

under the supervision of

Tamara Kesarova
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



Tutor/Institution



M. Vasileva
Hosting National/Local
Exchange Officer



AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Sending National/Local
Exchange Officer

Anexo V – Certificado de participação no 10º Curso de Antibioterapia

10º Curso de Antibioterapia
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa


NOME

Ana Rita Sousa Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14624689

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bea93f7b73ad

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (18)

Evento
10º Curso de Antibioterapia

19-11-2018 08:30 → 20-11-2018 16:00 - Duração: 11 horas

Nos dias 19 e 20 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 10ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1 CDP.

DESTINATÁRIOS



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo VI – Certificado de participação: PedDay - workshop de urgência pediátrica

PedDay

— Certificado de Participação


EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa


NOME

Ana Rita Sousa Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14624689

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cb785d413891

Evento
PedDay

23-04-2019 16:00 → 23-04-2019 19:30 - Duração: - 3:30 horas

AEFCM | Dias Temáticos - Pedday

O PedDay terá lugar no dia 23 de Abril, às 16h, na sala 2.03 da NMS|FCM.

Neste dia dedicado à Pediatria, teremos 2 workshops para ti:

Programa:

- "Um dia na Urgência Pediátrica - patologias mais frequentes" com o Dr. Luís Rodrigues:
- "Neurocirurgia Pediátrica" com a Dr^a Cláudia Faria e a Dr^a Maria Manuel Santos

Atividades frequentadas
Um dia na Urgência Pediátrica - EXCLUSIVO para 4º, 5º, 6º ANOS

23-04-2019 16:00 → 23-04-2019 17:45

Discussão de casos clínicos com as patologias mais frequentes na urgência pediátrica. Febre Amigdalite aguda Otite média aguda Bronquiolite aguda Gastroenterite aguda Pielonefrite aguda Intoxicação Alcohólica



aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





SCIENTIFIC SPONSOR:



Sociedade Portuguesa de Cirurgia

LES COMPAGNONS HÉPATO-BILIAIRES

Organized by Henri Bismuth • Eduardo Barroso • Hugo Pinto Marques
CHAMPALIMAUD FOUNDATION AUDITORIUM | LISBON 2019

RITA RODRIGUES

Certifica-se que participou no "International Symposium on Innovative Expert Hepatobiliary Surgery: Les Compagnons Hépato-Biliaires", de 22 a 25 de Maio 2019, na Fundação Champalimaud.



Prof. Doutor Eduardo Barroso

CERTIFICADO DE PARTICIPANTE

HEPATOBIARY
HBI
HENRI BISMUTH

Henri Bismuth Hepatobiliary Institute
Institut Hépato-Biliaire Henri Bismuth



Anexo VIII – Certificado de participação: Internato Médico S(C)em Questões

Sessão Esclarecimento | Internato Médico S(C)em Questões
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa


NOME

Ana Rita Sousa Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14624689

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cead5888caac

Evento
Sessão Esclarecimento | Internato Médico S(C)em Questões

30-05-2019 17:00 → 30-05-2019 18:30 - Duração: - 1:30 horas

AEFCM|Internato Médico: S(C)em questões

Quais os direitos e deveres de um Médico Interno de Formação Geral? Quais as diferenças em relação ao Ano Comum?

Como se escolhe a especialidade? Podes mudar de especialidade?

Tens questões sobre o Internato Médico, a informação é difícil de obter e não encontras as respostas?



aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo IX – Certificado de participação: Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo, Viver com a Doença Crónica

